

Ricardo Bergha - O Meu Santo Bebe Canha

tom:

Intro: E B7 E B7
E A B7 E

E A E
Quando novo me falaram
Do meu Santo protetor Gbm
Mas cresci botando fé B7
No Pai velho Redentor E
O meu Santo bebe canha E
E se tem por meu compadre Gbm
Mas eu acho que ele mesmo B7
Não se tem por Santidade E

E A E
Quando vou tomar um trago
Tem um gole que é pro Santo Gbm
Mas porem se eu facilito A
Ele bebe mais um tanto B7 E
O meu Santo sem auréola E
Que se lambe por um trago Gbm
Toma aquele que arrepia B7
Que eu recuso por amargo Bm E7

E7 A
Quando vou para o bolicho
O meu Santo me protege B7 E
Quando volto para o rancho E7 A
Já pro Santo sou herege B7 E
Hoje entendo o Santo E
Porque sempre me acompanha Gbm
Pois não é pra me cuidar B7
Mas por gosto de uma canha Bm7 E7 E

(Gbm B7 Abm Db7)
(Gbm B7 E)

E A E
Vez em quando logro o Santo
Quando a canha ta escassa Gbm
Pra tomar um gole seco B7
Fica o Santo de negaça E
Quando ele não espera E
Já tomei aquele gole Gbm
E ele fica de tocaia B7
Se da gaita eu abro o fole E

E A E
Tenho canha ``mocoziada`` Gbm
Lá no passo da invernada A
E tem outra casco branco B7 E
Onde mora a mão-pelada E
Numa toca de coruja, lá Gbm
Tem outra seladita B7
Esta eu deixo escondida Bm E7
Do meu Santo e das visitas

E7 A
Se assim sou prevenido B7 E
É por medo que se acabe E7 A
E a que levo nos arreios B7 E
Só o Santo que não sabe E
Na verdade estou pensando Gbm
No conselho do Amaranto B7
Ou eu paro de beber Bm7 E7 E
Ou eu troco então de Santo

[Final] A B7 E Db7
Gbm B7 E

Acordes

